



LABORATÓRIO DA CIDADE

ATA PÓS-EVENTO

II FÓRUM DA CIDADE 2020

Fortaleza, 28 de fevereiro de 2020

Horário: 9h às 12h

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – Seuma, Avenida Deputado Paulino Rocha, 1343 – Cajazeiras.

Realizado no dia vinte e oito de fevereiro, o II Fórum da Cidade de 2020 aconteceu no Auditório da Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente – Seuma, e teve como tema principal: “Apresentação dos Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC) da Nova Geração de Arquitetos e Urbanistas do Ceará”.

As apresentações feitas durante o Fórum possuíram o intuito de mostrar os trabalhos de conclusão do curso (TCC), no quais os formandos abordaram diversos temas relacionados à arquitetura e urbanismo. Para isso, o encontro contou com a presença de seis arquitetos recém-formados, de diferentes centros acadêmicos, apresentando seus trabalhos de maneira individual.

O primeiro trabalho a ser apresentado no Fórum foi o “Projeto Rio Branco” no qual a arquiteta e urbanista Ana Beatriz Ferreira Bentes de Oliveira, formada pela Universidade Fortaleza (UNIFOR) apresentou, um projeto focado na reabilitação do Parque Ecológico Rio Branco, localizado na Av. Pontes Vieira, no bairro São João do Tauape. A arquiteta começou apresentando um diagnóstico da cidade de Fortaleza referente a alguns dos seus principais transtornos urbanos e como eles estão interligados. No segundo momento, foram apresentadas análises e levantamos com intuito de mostrar as forças, as oportunidades, como também as fraquezas e as ameaças em torno do projeto do parque. Para finalizar, ela apresentou as imagens conceituais do seu projeto, abordando alguns pontos de intervenção.





Na segunda apresentação, teve como tema o projeto “A cidade ao Encontro da Rua” da arquiteta Isabelle de Lima Almeida, formada pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). O TCC é focado em uma proposta para a paisagem histórica da Av. Visconde do Rio Branco, em Fortaleza. Iniciando sua apresentação, a arquiteta abordou a importância histórica da via na formação e estruturação de Fortaleza. Em seguida, ela abordou a atual situação fundiária e imobiliária da via, com diversos tipologias residenciais. Por fim, apresentou uma proposta de intervenção, reduzindo a largura da faixa de circulação de veículos automotores, privilegiando a circulação pedonal.

A terceira apresentação, foi da arquiteta e urbanista Lídia Luana de Sousa Magalhães, formada pelo Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), com o tema “Urbanização de Favelas no Bairro Parque Genibaú”. A arquiteta, também moradora do bairro, começou sua apresentação falando sobre o bairro e sua localização na cidade, focando nos aspectos de dois assentamentos do bairro. Por fim, apresentou seu projeto de reurbanização desses dois assentamentos, abordando alterações viárias, inserção de equipamento e relocação de moradores.

Em seguida, José Igor Martins Guerra, formado pelo Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), expôs o projeto “D.E.N.D.Ê. Mercado – Escola”, que propõe um mercado e uma escola social de gastronomia na comunidade do Dendê, em Fortaleza. O projeto arquitetônico, pensado para ser uma parceria público-privada, oferece a capacitação de profissionais da área, contribuindo para a inclusão social, lazer e cultural, através de uma arquitetura que se integra ao entorno.

A quinta apresentação, realizada por Monalisa Freitas Brito, formada no Centro Universitário 7 de Setembro (Uni7), teve como tema “Alagamar - A resistência de uma comunidade através da bioengenharia”. A jovem arquiteta trouxe o questionamento de sobre estratégias sustentáveis mais eficientes, e que favoreçam o desenvolvimento social e interação com espaço público e natural, gerando um impacto positivo na saúde e bem-estar das pessoas. Para isso apresentou uma proposta de intervenção na comunidade Lagamar, em Fortaleza.

Para encerrar as apresentações, José Wesley Pinto da Costa, formado no Centro Universitário 7 de Setembro (Uni7), trouxe para os presentes seu estudo sobre o tema





“Intervenção Urbana em Irauçuba: a Caatinga como instrumento de infraestrutura Verde no Sertão”. O trabalho de conclusão do curso apresenta uma proposta de intervenção urbana em Irauçuba, município localizado há 155km de Fortaleza, e aponta a caatinga como instrumento a ser usado no desenvolvimento de uma infraestrutura verde.

No fim das apresentações o público presente destacou as notórias pesquisas e parabenizou o empenho e dedicação de cada novo profissional em elaborar trabalhos com tamanha complexidade e precisão.

Desta forma, o evento mostrou-se de grande relevância em diversos aspectos, dentre eles podemos destacar o comprometimento com o cidadão da profissão.

Logo, fica aqui registrada a importância de eventos de integração e acolhimento ao cidadão em seus anseios para o melhoramento dos serviços prestados pelo Poder Público, tornando-o cada vez mais inclusivo e participativo.

Coordenadoria Laboratório da Cidade Sustentável – LabCidade
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - Seuma

